

Federação Nacional de Educação apresenta 10 garantias para recuperar a confiança nos exames nacionais

RTP [rtp.pt/noticias/pais/federacao-nacional-de-educacao-apresenta-10-garantias-para-recuperar-a-confianca-nos-exames-nacionais_n1757592](https://www.rtp.pt/noticias/pais/federacao-nacional-de-educacao-apresenta-10-garantias-para-recuperar-a-confianca-nos-exames-nacionais_n1757592)

Rádio e Televisão de Portugal

País

Na sequência dos problemas verificados durante o processo dos Exames Nacionais de 2026, a Federação Nacional da Educação defende que é imprescindível retirar consequências do sucedido e preparar, desde já, um processo de avaliação externa mais transparente, rigoroso e fiável para 2027.



Foto: António Cotrim - Lusa

[VER MAIS](#)

Em comunicado enviado às redações, a Federação Nacional da Educação (FNE) “considera que os **constrangimentos registados não podem ser encarados como episódios isolados**, nem continuar a ser compensados pelo profissionalismo e disponibilidade dos professores. **É necessário apurar responsabilidades, identificar as causas das falhas e garantir que situações semelhantes não voltarão a ocorrer**”

A Federação Nacional de Educação quer “saber o que falhou, quem decidiu, porque falhou e, sobretudo, o que vai mudar”.

Com esse objetivo, a FNE “apresentou ao Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI), um conjunto de [10 garantias consideradas essenciais para reforçar a credibilidade dos Exames Nacionais](#)”.

Entre as dez garantias enviadas ao Ministério da Educação, Ciência e Inovação, a FNE destaca:

- 1 - a realização de uma avaliação independente e transparente de todo o processo de 2026;
- 2 - o apuramento de responsabilidades pelas falhas verificadas;
- 3 - a participação efetiva dos professores na definição de futuras soluções;
- 4 - a certificação da robustez das plataformas tecnológicas;
- 5 - a existência de um plano de contingência;
- 6 - melhores condições de trabalho para os professores classificadores;
- 7 - valorização da função de professor classificador;
- 8 - a proteção dos direitos dos alunos;
- 9 - maior previsibilidade na divulgação de regras e calendários;
- 10 - e um processo permanente de avaliação e melhoria contínua do sistema

“Não queremos julgamentos precipitados nem bodes expiatórios. Queremos factos esclarecidos, responsabilidades apuradas e garantias concretas de que os erros de 2026 não se repetirão em 2027”, acrescenta a nota.

A Federação Nacional de Educação sublinha ainda que **“não pretende alimentar um clima de conflito em torno dos exames, mas antes contribuir para restaurar a confiança de professores, alunos, famílias e escolas**, através de medidas concretas que reforcem a transparência, a responsabilidade e a qualidade do processo”

A FNE destaca também o papel dos professores que “voltaram a demonstrar um elevado sentido de responsabilidade perante as dificuldades verificadas em 2026” e **apela à tutela para que “assuma as medidas necessárias à implementação destas garantias**, transformando os erros de 2026 numa oportunidade para construir um sistema de avaliação externa mais robusto, mais justo e mais confiável em 2027”.

Para a Federação Nacional de Educação, a dedicação dos docentes “não pode continuar a servir de resposta às insuficiências do sistema”.

“2026 tem de servir para aprender com os erros, para que não se repitam em 2027!”, remata o documento.